

Ministro só aceita um acordo global

BRASÍLIA — O Governo brasileiro não vai aceitar nenhuma proposta de negociação convencional da dívida e está disposto a arrancar dos bancos credores um acordo global de longo prazo que possa garantir o crescimento da economia. Esta posição foi manifestada ontem pelo Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, à Comissão Especial da Dívida Externa do Senado e deverá ser apresentada formalmente ao Comitê dos Bancos Credores no próximo dia 25, em Nova York.

Para o Senador Carlos Chiarelli, é fundamental que o Ministro Bresser Pereira viaje para Nova York na próxima semana com o apoio unânime do Congresso Nacional.

Já o Senador Fernando Henrique Cardoso afirmou que a posição do Ministro é fundamental para garantir o desenvolvimento econômico do País e é por isso mesmo que ele conta, atualmente, com o apoio de todos os partidos políticos no Congresso, inclusive com o apoio irrestrito do Presidente da República. Para ele, o Brasil não tem pressa em fazer um acordo, pois o mais importante é preservar os interesses nacionais.

O Senador Fernando Henrique Cardoso afirmou não acreditar nas informações de que o Governo estaria pensando em facilitar a negociação da dívida, suspendendo a moratória. Quando um repórter disse que a informação havia partido de assessores do Presidente, o Senador foi taxativo:

— Quem decide somos nós.